



A Biblioteca Municipal
BARCELOS

Journal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIV — N.º 1177

QUINTA-FEIRA

11

JANEIRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

por MÁRIO DA GAMA

NA SENDA DO PROGRESSO

Era velho sentido para passeios preferidos das famílias barcelenses o da rua Filipa Borges, quando as estradas não desaconselhavam a digressão a pé. Eram realmente frequentes as diversões por aqui — *pede calcante* — da boa gente barcelense. E era vê-la estender-se prazenteira até o Paço Velho, se não se encaminhasse até o Barral ou até Peneda. A outros, atraía-os o encanto das margens fluviais, descendo pelo tiporesco bairro da Fonte de Baixo, onde ainda se vê o antigo cais, utilizado quando o Cávado era navegável.

Depois, de quelha em quelha, convergiam descendente-mente, até o ponto mínimo do talvegue, afundando-se numa depressão, que surpreendentemente transporta a ambiente pitoresco: o ribeiro, que começa a dar nas vistas desde Cimo de Vila, serpenteando entre velhos moinhos, bate de penedo em penedo, dando ao olhar guloso o aspecto encantador de ambiente serrano, aliás, assi-

nale-se, em subúrbio citadino, injustamente esquecido dos apreciadores modernos, mais dados à depradação da pecúnia, ao longe e ao largo, por onde, talvez, possam dar larga à ânsia incontecida de prazeres ilícitos e de gastos supérfluos. Local poético, onde ainda há poucos vimos sensibilizado o antigo director do turismo nacional. Se ainda o desconhece, passe por lá e verá como o sítio despertará em si sensações agradáveis.

A rua Filipa Borges escapou à recente renovação da toponímia local. Conhecedores doutos e conscientes mantêm que foi na vizinha Creixomil que nasceu a mãe de Gil Vicente, nome localmente consagrado, até no desporto. Não estranhamos que assim tenha sido. Esta zona está povoada de antigas residências senhoriais. E justificam-no locais de sonho, resquícios do antigo paraíso terreal, luminoso e sereno, onde brotava espontaneamente o mel

(Continua na página 6)

NÓTULAS AO VENTO

Esquerdas e Direitas

por Abel Hermínio

Embirro visceralmente com isso das Esquerdas. Lembra-me uns malandrins, que nos forçassem a andar com uns sapatos de pregos...

Mas esta birra não é só minha. É da nossa Língua. É do Povo Português.

Já D. Francisco Manuel de Melo, há uns quatro séculos, chamava «esquerdas fados» aos fados maus. E o Povo Português tem carácter; não muda agora com qualquer ventinho que lhe sopra do estrangeiro...

Não chama ele ainda hoje «esquerdo» a um tipo avesso, torto, falso, que não merece confiança? Não foge ele ainda de «entrar com o pé esquerdo»?

Mas essa negação pela esquerda não é exclusiva do

nosso Povo e da nossa Língua. É universal. Para os franceses, por exemplo, *donner à gauche* é estar enganado. E poderíamos ir percorrendo assim todas as línguas, que lá topáramos sempre a mesma ideia sinistrófoba. Já os latinos pensavam da mesma forma: a palavra *sinistro* vem daí.

Eis aí, porque olho de soslaio esta etiqueta das Esquerdas.

Mas também não engraça nada com as chamadas «Extremas Direitas». Dão-me ideias duns malucos, que, para nos erquer, nos arrepelassem os cabelos...

Na «Extrema Esquerda», assoma o Diabo com as patas bodunas; na «Extrema Direi-

(Continua na página 6)

Presidente da Câmara

Seguiu para o Brasil, onde foi tomar parte num congresso de Farmácia que está a realizar-se no Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, muito ilustre presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Apresentaram cumprimentos de despedida, no aeroporto de Pedras Rubras, a Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos com um piquete da benemérita corporação, além de outras altas individualidades.

RETALHOS... DE GRAÇA!...

por João Manuel

Parabéns

Gostaria de ter estado presente nos dois dias festivos em que os Bombeiros Voluntários de Barcelos comemoraram, neste mês, mais um Aniversário da sua fundação.

Temos uma grande admiração pelos Bombeiros e gostamos, sinceramente, muito mais de os visitar do que os ter de chamar a nossa casa...

Regresso...

A pacata cidade de Barcelos não pode fugir ao surto vertiginoso do Progresso automobilístico e, por isso, uma vez por outra, tem o seu esbarmentoso...

O último, que tivemos conhecimento, foi entre dois veículos nos quais viajavam: — um empregado comercial, um carpinteiro e, um trolhal... Já foi azar!

Lata amolgada e, nenhum «bate-chapas...»

Humoristas...

No programa radiofónico «A Voz dos Ridículos» — que eu fundei e dirijo há 25 anos na companhia de bons amigos e magníficos colaboradores — existe a rubrica do Concurso Popular. Pergunta feita e respostas recebidas que são de um modo geral, verdadeiros tratados, em meia dúzia de palavras...

Frases de antologia! O Povo com o seu saber ingénuo dá respostas que são lapidares...

TEMAS CULTURAIS

Orquestra típica de Águeda

por JOÃO CORREIA

Centro industrial, comercial, agro-pecuário e turístico da maior importância, quer na região do Vale do Vouga, de que faz parte, quer ainda em todo o País, dado que não é possível encontrar com facilidade terras que se evidenciem simultaneamente em tantos e tão destacados sectores, Águeda

tem ainda a feliz particularidade de contar com gente que, sem descurar as suas tarefas económico-sociais, contribuindo desta feita para o interesse da Grei, entregam-se de corpo e alma aos prazeres do espírito, levando a todo o país, quer directamente, quer através da rádio e televisão, uma mensagem de boa vontade para todos os que não estão obcecados pelos prazeres materiais. A par de outros elementos dignos dos maiores encómios, a vila a que nos reportamos conta com uma Orquestra Típica, considerada sem favor como das mais apreciadas em todo o país, além de directamente responsável pelas belas e suaves músicas e canções destas opulentas e evoluídas paragens. Apesar de ser muito jovem, pois conta pouco mais de um ano de actividade, a Orquestra Típica de Águeda tem no entanto recebido provas convincentes da sua capacidade e força de vontade. Apreciações da imprensa diária e regional, homens de letras, médicos, folcloristas, incluindo o Dr. Pedro Homem de Melo, etc., têm sido feitas espontaneamente em louvor deste excelente agrupamento, prova cabal de que poderemos

(Continua na página 4)

Querem um exemplo?!... Ele aqui está!

Pergunta: — O que é um garrafão?...

Resposta: — «É a habitual «máquina fotográfica» de alguns turistas portugueses...»

Mais do que uma frase humorística, ela é, uma perfeita e inofensiva caricatura...

Oxalá

Pessoas amigas, gilistas dedicados, vieram dizer-nos que «os quarenta contos mensais para o Sr. Meirim» não são quantia elevada para os cofres

(Cont. na pág. 6)

A FESTA DOS SOLDADOS DA PAZ

No 89.º Aniversário dos Bombeiros V. de Barcelos

A gente da nossa terra, foi mais uma vez: alegre e orgulhosa para os seus Bombeiros

Reportagem de Leal Pinto

Barcelos esteve em festa nos dias 6 e 7 do corrente, dias de magnífico sol, quente e rutilante, emprestando mais alegria às solenidades, especialmente no terminus das comemorações com um programa mais extensivo, que terminou em apoteose, com a tradicional ceia de confraternização.

Às 11 horas, na Igreja Matriz foi rezada missa em sufrágio dos Sócios, Beneméritos e Bombeiros falecidos, pelo Rev.º Prior Alberto Rocha, ca-

pelão da Associação em festa que à homilia exaltou com a sua palavra vibrante aqueles a quem chamou depositários do passado, realidade do presente e senhores do futuro.

No seu jeito de terra por excelência dedicada aos Bombeiros, a Corporação com os seus convidados, revestiu-se de gala, e circunstância, nos cumprimentos protocolares, acto que, não obstante proporcionou ensejo para pôr, as ent-

(Continua na página 6)

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

O menino António Armando Sampaio Duarte e o Sr. Fernando Lopes Róthes.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.as D. Delfina Atália Guimarães Faria, D. Maria da Conceição da Cruz Sousa Lima, D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz e D. Maria Ondina Gomes de Sá.

No Sábado

A Sr.ª D. Maria de Lurdes Pontes de Albuquerque Faria e o Sr. Dr. José Luís Nogueira de Brito, muito ilustre Secretário de Estado do Urbanismo e Habitação, nosso querido conterrâneo.

No Domingo

A menina Luísa Maria Araújo Monteiro de Carvalho, as Sr.as D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira, esposa do nosso ilustre amigo e proprietário do «Jornal de Barcelos», deputado Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, D. Maria Olíndina de Albuquerque Dias Gomes e o Sr. José Gomes Fernandes.

Na 2.ª-feira

Menino Rui Pedro Monteiro Pereira de Miranda, a Sr.ª D. Maria Idalina Santos Lopes e o Sr. Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª D. Antonina da Conceição Fonseca.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Ofélia Rodrigues da Silva.

Atenção Surdos de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e intelramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no próximo dia 18 de Janeiro, das 17,30 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

Visitem-nos na

FARMÁCIA LAMELA no dia 18, das 17,30 às 19 h.

Casa Sonotone

Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA
Praça da Batalha, 92, 1.º — PORTO



A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas

Farmácia de Serviço DOMINGO, A MINHA FARMÁCIA, na Av. Combatentes da Grande Guerra.



D. ROSA AUGUSTA MIRANDA DE ANDRADE

Agradecimento e missa do 30.º dia

A Família, muito reconhecida, agradece às pessoas que assistiram ao funeral da saudosa e querida finada, bem como a todas que os acompanharam no doloroso transe, e participa que a missa pelo eterno descanso da sua alma se celebra na Igreja Matriz, pelas 18 horas do próximo sábado, 20 do corrente mês, reiterando o agradecimento a todas as pessoas que se dignem assistir ao religioso acto.

Barcelos, 11 de Janeiro de 1973.

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

BILHARES VENDEM-SE

Vendem-se dois bilhares, em óptimo estado. Falar no BAR GIL VICENTE — Barcelos.

Felicitações

A «O COMÉRCIO DA PÓVOA DE VARZIM»

Entrou no 71.º aniversário da sua publicação, o nosso prezado colega «O Comércio da Póvoa de Varzim», que vem sendo dirigido pelo ilustre jornalista e nosso querido amigo Manuel Agonia Frasco.

Ao seu Director e a quantos ali trabalham «Jornal de Barcelos» saúda e felicita.

AO «PRAIA DO SOL»

Há 24 anos apareceu o jornal «Praia do Sol», órgão de propaganda do concelho de Almada, de que é Director o Sr. António Correia.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos ao seu Director e aos seus colaboradores, com desejos de longa vida e de muitas prosperidades.

Falecimentos

João Barbosa

Em Lisboa, onde há anos se encontrava a exercer a sua vida profissional, faleceu o Sr. João Barbosa, nosso conterrâneo, de 63 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Maria Teresa Ferro Barbosa.

O seu funeral teve lugar na última 4.ª-feira, da Igreja da Trafaria, onde foi rezada missa de corpo presente, para o cemitério de Monte de Caparica.

O extinto era tio, de entre outros, do nosso estimado amigo e assinante Sr. António de Jesus Barbosa, considerado industrial de barbearia nesta cidade.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Friso publicitário

SABEDORIA

As palavras são como moedas, em que uma vale por muitas, como muitas não valem por uma.

(QUEVEDO)

Uma quadra

Regresso de parte alguma Rico mais do que partirá, Pois trago coisa nenhuma Sem desespero nem ira.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

(Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercaria)

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—BARCELOS

A PUBLICIDADE

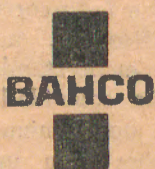
É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO,

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MAGALHÃES

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCEL

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

Comentários...

(1) Não somos «adivinhos», nem «catedráticos», nem qualquer coisa parecida que tenha ligação com esta mistela sofisticada em que se envolve a nomeação de árbitros para determinados encontros.

Mas, atente-se, a pessoa amiga, que nisto anda connosco de comparsaria já há longos anos, sempre fomos dizendo: — Vai ver, com o Porfírio a arbitrar, e esta grande multidão cheia de ânsia para presenciar uma partida de futebol, que julga ser toda lisura e correcção, a «coisa» é muito capaz de dar para torto...

(2) O porquê? — se tal interrogativa se poderia fazer — nascida da dúvida tremenda e envolvente dos acontecimentos registados sete dias antes perante os factos registados no desafio Leixões-Benfica...

Aqui, neste cantinho minhoto, também se lêem «jornais» da especialidade, e outros de grande tiragem diária, de forma que a maioria estava a par da sua actuação disforme, e parcialidade nítida, a favor de um grande — melhor dizendo: o grande BENFICA!

(3) O labéu acusatório, dessa actuação, foi feito em todos os tons, e manifestamente comprovados, de tal maneira que nós, os «salaios», sabíamos quase, a par e passo, dos nítidos erros cometidos...

(4) Não teve pejo, nem relutância, nem senso comum, a Comissão Central de Árbitros, onde pontifica lá um senhor chamado Eng.º Loureiro, em nomear para um encontro, onde se adivinhava um prémio reñhido e disputadíssimo, por mor de se tratar duma ACADÉMICA, e dum Clube mais modesto que dá pelo nome do GIL VICENTE, mas que tem ao seu serviço o já celeberrimo, vilipendiado, enaltecido, torpeado, escarnecido «MEIRIM» — quantos adjectivos mais? — em mandar comandar a partida um senhor lá de Aveiro — proximidades de Coimbra —, e com o facho da ignominia ainda aceso pela sua parcialidade sete dias antes!

(5) Naturalmente, que quem manda, manda mesmo! O facto de esse corpulento homem aparecer, a dirigir a partida, no domingo passado, entre o Gil Vicente — Académica, forçosamente não quereria dizer que o espectáculo estivesse estragado de antemão. Mas de reserva, e um tanto convictos, sempre fomos dizendo ao tal amigo, que a coisa iria dar para «torto», filiando-nos em actuações que já víramos em épocas passadas, e em relatos focados da sua actuação, em diversos jogos, esta época.

(6) Infelizmente fomos, — nós, gilistas — espoliados pelo menos de um ponto, quando não até da vitória, que marcaria dois. Doi-nos muito esse espoliamento, mas o mais transcendente, e que para nós mais doi, é que por mercê de uma nítida parcialidade dum senhor árbitro, que mora lá para os lados de Aveiro, uma cidade laboriosa, sorridente e acolhedora, que dá pelo nome de BARCELOS, se veja cognominada de COLDRE CITY, por razões que nem vale a pena invocar, e que se deve só a um «homem» que, paulatinamente, depois de se refrescar, exigiu que o protegessem, acompanhassem, preservassem de qualquer possível moléstia. Isto é dos «livros», e avisadamente os dirigentes gilistas assim o fizeram...

(7) Valha-nos, nesta tristeza, que as gentes de Coimbra — jogadores e acompanhantes —, levaram a melhor impressão da tal cidade laboriosa, sorridente e acolhedora, que dá pelo nome de Barcelos. Isso nos consola dos desataviados erros cometidos por uma turba electrizada e altamente inconforme. Os distúrbios registados, entrechocando-se gente afecta e elementos de segurança, depois do encontro, são os reflexos que o Sr. Porfírio deixou a pairar por estes lados.

Bom seria que não mais pisasse estas pedras «velhinhas» da cidade de Barcelos, e muito menos o rectângulo do já exiguo Campo Adelino Ribeiro Novo!

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Gil Vicente, 0 — Académica, 1

Espoliados os gilistas... por um tal Snr. Porfírio!

Jogo no Campo A. Ribeiro Novo (Barcelos).

Os grupos alinharam:

GIL VICENTE — Gomes; Feijão, Cibrão, Martinho e Murraças; Augusto e Simões; Vieira, Campinense, Testas e Russo.

ACADÉMICA — Melo; Gregório, Becanhim, Gervásio e Simões; Vitor Campos e Oliveira Duarte; Manuel António, António Jorge, Vala e Costa.

Ao intervalo: 0-1.

Substituições — Sá Pereira e António Maria, ocuparam os lugares de Vieira e Russo, pelo lado do Gil Vicente.

Pinho e Mário Campos, substituíram Oliveira Duarte e António Jorge, na Académica.

Estas substituições verificaram-se no 2.º tempo.

Iniciou-se o encontro como que um ensaio de ver as disposições de uma e outra equipa, já que o jogo se repartia só no meio-campo, e sem afoiteza das linhas atacantes. Passados que foram 10 m., Testas, deu um sinal de perigo, ao infiltrar-se velozmente na grande área academista, mas Gervásio, atento, cortou no momento próprio, gorando-se deste modo uma possível oportunidade pelo lado dos donos da casa.

Mas houve outras muitas oportunidades de abrir o activo, mas Simões, Testas e Campinense, por precipitação, não souberam traduzir em números a superioridade da sua equipa, que veio a manifestar-se durante toda a primeira parte. Todavia, foi neste período, que apareceu o tento solitário do encontro e que viria a ser o do (escandaloso) triunfo do team visitante: uma jogada de contra-ataque colheu o n.º 7, da académica, em posição adiantada em relação aos seus adversários, logo fora de jogo que o «bandeirinha» do lado do peão assinalou. O Sr. Porfírio... porém, não «viu» e o centro partiu. Gorou-se confusão junto da baliza de Gomes com vários jogadores caídos no solo e no momento preciso que este ia a segurar o esférico, outro elemento visitante, com a mão, desviou-o para um seu colega... que não teve dificuldades em obter o tento. Houve forte «bronca» fora do rectângulo, e, dentro deste, os jogadores reclamaram a ilegalidade do tento, não só junto do árbitro,

como do seu auxiliar referido, mas de nada valeu...

O jogo prosseguiu e a insistência dos gilistas continuou a manifestar-se, dando árduo trabalho ao guardião Melo, que se distinguiu com um punhado de excelentes defesas.

Mas mal maior havia de surgir depois do recomeço da partida. O mesmo Sr. Porfírio... um espoliador dos gilistas, não aceitou a superioridade barcelense e vai daí, toca a cortar-lhe todas as possibilidades de, pelo menos, igualar o marcador. Assim, eram decorridos 21 minutos desta segunda metade do desafio, quando Campinense recebeu um passe por alto, que parou com o peito, e de costas para a baliza tentou atrás de si e muito encochado a si, um defesa contrário. O dianteiro gilista rodou (o mesmo fazendo o seu adversário) tendo dominado o esférico e ficou só, na frente da baliza, com o mesmo adversário atrás de si. Correu meia dúzia de passos, esperou a saída de Melo e fez-lhe passar o esférico por cima, obtendo um excelente golo. O árbitro, porém, anulou por hipotético fora de jogo». Os mesmos protestos, as «assembleias» habituais junto do árbitro e juiz de linha (que nada assinalou) mas tudo foi infrutífero.

Não desanimaram os briosos jogadores barcelenses, que continuaram a dar provas do seu desportivismo e estoicismo, suportando todas as contrariedades, as do próprio jogo e as «arremetidas» do árbitro do encontro, que nos pareceu vir com o propósito firme de uma vingança, prejudicando uma equipa que se tem imposto pelo seu passado e que não pode

Camp. Regional da 1. Divisão da A. F. de Braga

2.ª JORNADA

Resultados

| | |
|------------------------------|-----|
| Marinhas — Galos . . . | 1-0 |
| M. da Fonte — S. Maria . . . | 2-1 |
| Ribeirão — Forjães . . . | 3-4 |
| V. do Minho — Cabec. . . | 1-0 |
| Prado — Fão | 2-1 |
| Apúlia — Merelinense . . . | 3-2 |
| Dumiense — Taipas . . . | 3-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|---------------------------|---|
| APÚLIA | 4 |
| Prado | 3 |
| Maria da Fonte | 3 |
| Marinhas | 3 |
| Forjães | 3 |
| Dumiense | 3 |
| Fão | 2 |
| Ribeirão | 2 |
| Vieira do Minho | 2 |
| Santa Maria | 1 |
| Merelinense | 1 |
| Taipas | 1 |
| «Os Galos» | 0 |
| Cabeceirense | 0 |

Jogos para domingo

«Os Galos» — Dumiense
Santa Maria — Apúlia
Ribeirão — V. do Minho
Cabeceirense — Prado
Fão — Maria da Fonte
Merelinense — Marinhas
Forjães — Taipas

Ver mais classificações e resultados na página seguinte.

ser atingida ou maculada por qualquer árbitro de futebol sem prestígio, sem personalidade e sem competência.

Digamos, entretanto, que a equipa visitante fez o seu jogo e não pode ser responsabilizada pela atitude de um homem que a seus próprios olhos se mostrou indigno, como ouvimos dizer às gentes de Coimbra. A Académica aproveitou, mas o triunfo assentou-lhe muito mal, dadas as circunstâncias em que foi obtido.

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

| | J. | V. | E. | D. | F. | G. | P. |
|----------------------------|----|----|----|----|----|----|----|
| ACADÉMICA | 15 | 12 | 2 | 1 | 35 | 8 | 26 |
| Fafe | 15 | 8 | 6 | 1 | 20 | 8 | 22 |
| Braga (x) | 14 | 7 | 5 | 2 | 22 | 10 | 19 |
| Oliveirense | 15 | 5 | 7 | 3 | 16 | 14 | 17 |
| Varzim | 15 | 6 | 5 | 4 | 13 | 12 | 17 |
| Penafiel (x) | 14 | 4 | 6 | 4 | 8 | 9 | 14 |
| Espinho | 15 | 5 | 4 | 6 | 13 | 15 | 14 |
| GIL VICENTE (xx) | 14 | 5 | 3 | 6 | 18 | 20 | 13 |
| Vilanovense (xx) | 14 | 3 | 7 | 4 | 10 | 13 | 13 |
| Covilhã | 15 | 4 | 5 | 6 | 14 | 24 | 13 |
| Famalicão | 15 | 3 | 6 | 6 | 13 | 16 | 12 |
| Sanjoanense | 15 | 3 | 6 | 6 | 12 | 16 | 12 |
| U. de Lamas | 15 | 2 | 8 | 5 | 5 | 12 | 12 |
| Salgueiros | 15 | 4 | 3 | 8 | 10 | 16 | 11 |
| Riopele | 15 | 2 | 7 | 6 | 7 | 15 | 11 |
| Tirsense | 15 | 3 | 4 | 8 | 14 | 22 | 10 |

(x) Têm um jogo em atraso.

(xx) Dependente da homologação do jogo Vilanovense—Gil Vicente.

CAMPEONATO DA II DIVISÃO—15.ª JORNADA

RESULTADOS

| | |
|---------------------------|-----|
| Gil Vicente — Académ. . . | 0-1 |
| Riopele — Espinho . . . | 1-1 |
| Sanjoan. — Varzim . . . | 0-0 |
| Braga — Salgueiros . . . | 4-1 |
| Fafe — Tirsense | 3-0 |
| Penafiel — Vilan. | 1-1 |
| Covilhã — Oliveirense . . | 2-1 |
| Lamas — Famalicão . . . | 0-0 |

JOGOS PARA DOMINGO

| |
|---------------------------|
| Gil Vicente — Oliveirense |
| Covilhã — Lamas |
| Penafiel — Académica |
| Fafe — Vilanovense |
| Braga — Tirsense |
| Sanjoanense — Salgueiros |
| Riopele — Varzim |
| Espinho — Famalicão |

OS APARTAMENTOS MOBILADOS

de **J. Pimenta** SARL



oferecem-lhe a melhor aplicação do seu dinheiro

Milhares de clientes satisfeitos com a compra de propriedades construídas, vendidas e administradas por J. PIMENTA SARL atestam a capacidade e honestidade desta popular empresa que conseguiu:

- Industrializar a construção civil
- Vender mais barato
- Dar assistência completa a todos os clientes que a desejarem

para rendimento ou habitação própria consulte

J. PIMENTA SARL

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15 Telef. 45843-47843

QUELUZ: Edifício-Sele, Av. António Enes, 25 Telef. 952021-2

AGENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

O Aniversário do Jornal de Barcelos

Vários colegas da Imprensa tiveram a amabilidade de se referirem ao aniversário do nosso jornal, o que muito agradecemos.

Enviaram-nos palavras de muito estímulo, o que significa amizade e confiança muitos amigos, de entre os quais destacamos o Presidente da Comissão Regional do Turismo do Algarve, Sr. Pearce de Azevedo, que nos diz em telegrama «Felicitos V. e quantos trabalham «Jornal de Barcelos» desejando maiores venturas. Cumprimentos.»

Da Prevenção Rodoviária Portuguesa, recebemos «Felicitamos esse jornal pela passagem de mais um aniversário.»

O Director da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, anexa à Câmara Municipal da mesma cidade, recebemos a seguinte carta: «Mais um ano transcorreu na já longa vida desse jornal e outro se avizinha, na mesma linha de rumo que sempre tem nortado a prestimosa actividade do «Jornal de Barcelos»: — ao Serviço dessa formosa cidade e sua região, da Imprensa Regionalista e do País, sem esquecer a Causa de Deus.

Aqui ficam as minhas felicitações, extensivas a quantos com V. colaboram, e o desejo das maiores prosperidades para esse jornal, por cuja oferta a

esta Biblioteca de novo me confesso grata. Com toda a consideração etc. Claro de Oliveira e Silva»

ORQUESTRA TÍPICA DE ÁGUEDA

(Continuação da pág. 1)

continuar a contar com a sua colaboração dentro e fora de fronteiras, onde é necessário ter uma presença cada vez mais significativa, mormente nos tempos hodiernos em que predomina o interesse pelos bens materiais. Composto de 45 elementos de ambos os sexos — havendo também o Coral que está a cargo de 10 homens e 10 senhoras —, a Orquestra Típica de Águeda conta com 6 bandolins, 2 bandolas, 3 violinos, 2 clarinetes, 2 flautas, 2 acordeons, 1 concertina, 5 violões, 1 contrabaixo de cordas e 1 bateria. Além de várias deslocações, a Orquestra em causa, que já cumpriu 20 contratos, esteve presente em dois espectáculos na Televisão e em um programa da Emissora Nacional, tendo por sua vez gravado 2 discos para levar a todo o País e ao estrangeiro um abraço que une todos os que prezam os prazeres do Espírito.

João Correia

Vila Seca

Trágico acidente

Assim teremos de classificar o atropelamento de que foi vítima o jovem Silvío da Silva Figueiredo, quando se encontrava a contatos com um furo numa das rodas da sua bicicleta que tinha encostada à parede. Nem mesmo fora da estrada escapou a um verdadeiro crime cometido por um condutor que nem sequer se dignou procurar prestar socorro ao infeliz moribundo. Preferiu abandoná-lo em agonia, pondo-se em fuga a toda a velocidade, segundo se afirma. Houve ao menos quem registasse a matrícula do carro. Mas mesmo para isso foi preciso correr muito e, só depois de alguns quilómetros andados, é que o conseguiu.

Nota-se uma revolta geral no nosso povo que comenta o acidente sangrento e mostra duvidar muito do que agora se diz oficialmente sobre o autor do desastre. Era bom que o caso fosse devidamente esclarecido, porque parece que alguma coisa não está certa.

O funeral do sinistrado

Depois das costumadas formalidades legais realizadas sem Barcelos, o cadáver do Silvío veio a sepultar no cemitério da nossa freguesia.

Acompanharam-no muitas pessoas amigas. Ao chegar ao centro da freguesia, esperavam-no todas as confrarias e dezenas de pessoas que assistiram na igreja às cerimónias religiosas pela sua alma. Paz à sua alma.

Retiro

No Salão Paroquial, realizou-se um retiro espiritual para raparigas. Aproveitaram dele umas trinta e cinco jovens, sendo onze desta freguesia. Dirigido por um Sacerdote dos Seminários de Braga, o retiro agradou muito, segundo dizem as que nele tomaram parte. Fala-se já num outro a realizar em Agosto próximo.

Emigrantes

Foram muitos os que vieram da França e da Alemanha para viverem as festas do Natal com suas famílias.

Leilão

Realizou-se, no primeiro de Janeiro, o leilão das prendas dadas ao Menino. Foi pouco animado. Apenas uma merenda foi disputada com entusiasmo, dando umas boas centenas de escudos. A pouca concorrência de gente não seria devida a ter sido feito muito cedo? Julgamos que seria conveniente conservar o costume dos outros anos: Fazê-lo no dia de Reis.

Ruídos e Poluições

Uma nossa assinante, desta cidade, escreve-nos um postal, verdadeiramente indignada, com os ruídos produzidos pelas motorizadas e pelos camiões. Estes, diz, até fazem estremecer as casas...

E é verdade. Só estranhamos que sendo proibido os escapes livres, nos veículos motorizados e os fumos expelidos por esses mesmos veículos, se ouçam e vejam ainda essas infracções, sem que os agentes da nossa P.S.P. não intervenham. Segundo cremos, há disposições recentes proibitivas e já noutros meios se verifica a repressão por parte das autoridades a esses constantes abusos, que perturbam as gentes dos meios urbanos.

Â N D E B O L

Óquei Clube de Barcelos, 21 — Clube Turístico e Desport. de Vizela, 11

Para disputar o primeiro encontro do Campeonato Regional, deslocou-se no passado sábado a Vizela a jovem equipa barcelense.

O jogo foi difícil devido às fracas condições do rínque, frio, dimensões, luz, etc, mas o querer e a classe da equipa barcelense veio ao de cima e o resultado acabou por concretizar-se a seu favor e com larga margem.

Alinharam e marcaram: Gomes, Bandeira I, Rogério (9), Torres (3), Didi (3), Zézé (3), Vinagre (2), Perestrelo, Marinho, Gonçalo, Júlio e Berto.

O Campeonato prossegue hoje no pavilhão Dr. Vasco de Faria, nesta cidade, com os seguintes encontros:

Óquei Clube de Barcelos — Académico de Braga
As 21,50 horas
Gil Vicente — Vizela
As 22,30 horas

No sábado, em Braga:

Sporting de Braga — Óquei Clube de Barcelos
Académico de Braga — Gil Vicente

O nevoeiro aumenta os perigos de condução

O nevoeiro é sempre um perigo. Avançar por uma estrada, dispondo de uns metros de horizonte visível, aumenta a tensão nervosa de quem conduz e inutiliza, muitas vezes, todas as cautelas.

O perigo que o nevoeiro representa soma-se, no Inverno, aos outros inconvenientes que tal estação apresenta. Ele próprio se agrava, pois o frio, a humidade tornam-no mais espesso e mais persistente. Imaginemos o que será uma rodovia, cujo piso molhado, se deixa ver apenas uns metros de extensão. Lembremos ainda que nessa estrada pode existir uma lombaa, uma curva, qualquer outro obstáculo, que se esconde ao nosso conhecimento por os respectivos avisos de sinalização se terem tornado invisíveis na espessura da bruma cinzenta.

Há faróis especiais para o nevoeiro. Pois há. No entanto, o seu perigo pouco diminui com tal recurso. Só há um processo para lhe resistir: dobrar de cautelas, avançar a uma velocidade reduzida e recorrer a avisos sonoros, a espaços que nos pareçam razoáveis. É ainda fundamental o rigor na execução dos princípios que regem o sistema de trânsito. Seguir um pouco mais um menos pela mão, pode não ter grande importância quando a visibilidade é perfeita. Com nevoeiro, é um desafio louco ao acidente.

Todo o automobilista consciente — e a nossa batalha

Camp. Regional de Juniores da A. F. de Braga

4.ª Jornada — Fase Final

Resultados

Gil Vicente — Guimarães 2-3
Braga — V. do Minho 0-0
Riopele — Maximinense 1-1

CLASSIFICAÇÃO

GUIMARAES 7
Gil Vicente 5
Vieira do Minho 5
Sp. de Braga 4
Maximinense 2
Riopele 1

Jogos para domingo

V. do Minho — Gil Vicente
Maximinense — Braga
Guimarães — Riopele

por que todos o sejam não pode cessar — todo o automobilista consciente, se precisa necessariamente de viajar com nevoeiro não pode esquecer-se um minuto de que está avançando em terreno cheio de perigos, quase como se o fizesse às cegas, no desconhecimento total dos obstáculos que existem sempre em todos os percursos.

O nevoeiro não se contenta em esconder as coisas. Às vezes deixa-as entrever, mas tira-lhes a forma, transformando-as em fantasmas movediços. E, mesmo que se disponha dum troço de caminho livre, ele parece comprazer-se em semeá-lo de ameaças.

Evite viajar com nevoeiro. Mas se tem de o fazer, seja cauteloso até ao exagero.

Empregado de Escritório

Para Fábrica de Malhas da Cidade de Barcelos

Exige-se:

- Serviço Militar cumprido
- Curso Comercial
- Prática de Expediente e Dactilografia.

São condições de preferência o conhecimento de inglês e francês.

Resposta com «Curriculum Vitae» completo e ordenado pretendido à Administração deste jornal ao n.º 28 até 15 do corrente.

ABRIU AO PÚBLICO BARCELENSE

A NOVA

Estação de Serviço SERRA

Apetrechada com os melhores e mais modernos maquinismos

Lavagens completas — Lubrificações — Recolhas

Lavagem automática de Automóveis em 5 minutos

TELEFONE 82040

Rua da Esplanada do Turismo

BARCELOS

ADMISSÃO DE GUARDAS
NA P.S.P.

Tendo em vista permitir aos Cabos, Soldados e Marinheiros, recentemente regressados do Ultramar, uma rápida admissão na Polícia, que lhes permitirá beneficiar das regalias concedidas recentemente ao pessoal desta Corporação, é aberto um Concurso Extraordinário para Guardas da P.S.P. estando previsto que as provas de admissão se realizem no dia 28 de Janeiro de 1973 e que o alistamento tenha lugar em meados do mês de Fevereiro seguinte.

Os Cabos, Soldados e Marinheiros, que não tenham prestado serviço no Ultramar, poderão também concorrer, para eventual completamento do contingente a alistar.

As condições de admissão, programa do concurso, bem

como as normas da documentação a apresentar, podem ser consultados no Comando-Geral da P.S.P., Av.ª António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, ou ainda em qualquer Comando Distrital de Polícia, nas sedes do Concelho onde existam Secções, Esquadras e Postos Policiais, ou solicitadas por carta dirigida ao referido Comando-Geral.

Os documentos podem ser enviados ao Comando-Geral da P.S.P., sob registo do correio, ou entregues directamente em qualquer Comando de Polícia, nas secretarias das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio habitual, ou em

Convívio

No próximo sábado, dia 13, haverá convívio na Escola Industrial e Comercial de Barcelos organizado pelos finalistas.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

qualquer outro distrito se assim o declararem nas suas pretensões.

Durante a instrução em Escola de Alistados, de doze a catorze semanas, os candidatos incorporados terão direito a alimentação e alojamento por conta do Estado, bem como ao respectivo vencimento de guarda instruendo. Finda a referida instrução e obtido aproveitamento, serão considerados guardas de 2.ª classe, com o correspondente aumento de vencimentos.

Adega Cooperativa de Barcelos
(Cooperativa Agrícola)

Sob a presidência do Sr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, realizou-se no dia 16 do passado mês de Dezembro, com elevado número de associados, a Assembleia Geral desta Adega Cooperativa.

A respectiva ordem do dia compreendia vários assuntos sobre os quais cada um dos associados deveria pronunciar-se. O assunto que mais interesse mereceu foi o da transformação desta Adega Cooperativa em Cooperativa Agrícola.

Deliberou-se, pois, que esta Adega Cooperativa viesse a compreender, num futuro próximo, as seguintes secções: de vinhos verdes, de frutas, de máquinas, pecuária e florestal.

Resolveu-se começar pela secção de fruticultura, confiando-se à respectiva Direcção desta Adega plenos poderes para realizar todas as actividades em ordem a conseguir-se para breve uma Central de Frutas, neste concelho de Barcelos.

Ao Governo da Nação vai ser brevemente manifestada esta justa aspiração dos fruticultores barcelenses, pedindo-se ao Estado o apoio financeiro e a assistência técnica.

É da maior conveniência que todos os pomaristas desta vasta região, que ainda não se inscreveram, como já foi pedido, o façam imediatamente.

Fruticultores barcelenses: esta é a vossa hora.

No vosso próprio interesse colaborai com a Direcção da Adega Cooperativa de Barcelos.

CINEMAS



SOC. CINEMATOGRAFICA BARCELENSE, LDA. TELEF. 82320 - 82328 BARCELOS

APRESENTA

Sexta-feira, 12 — às 21,30 horas
CAPUCINE-JUDY MATHESOM

em
AS CRUÉIS

Eram cruéis em tudo... No ódio, no amor e até nas suas relações íntimas.

Grupo D — M/18 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

GIANNI MORANDI
LAURA EFRIKIAN
e NINO TARANTO

em
QUIMERA

Com a participação de ROBERTO CARLOS

Uma bellissima história de amor com belas canções

Grupo B — M/10 anos

CASA DE SAÚDE
DE S. JOÃO DE DEUS
BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

COLDRE
BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285

D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES
VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CÁMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante
PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Logaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores
de Rega. Motores sob pressão.
Frigoríficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS



NADA DE NOVO

Nada de novo na face da terra. Só os pescadores de escândalos estranharão aquilo a quem chamam novidades. E o que os aborrece é mal mais próprio que alheio. Estarão sempre no contra. Nada fazem de construtivo. A ambiguidade é o seu forte. Camaleões autênticos, só procuram, nem sempre com êxito, adaptar-se aos meios que se lhes deparam. E nunca fazem o que dizem nem dizem o que fazem. Mal nos prega Frei Tomás, não olhes para o que ele diz nem para o que ele faz. Mas não estranhemos. Na face da terra — nada de novo.

A FRANQUEIRA

Vai realizar-se a Assembleia Geral na Franqueira. Acontecimento sério, que deve ser estudado de acordo com as exigências e as necessidades do Santuário. Para nós este é o sentido prevalecente. É necessário que formem a Mesa os homens que lá devem estar.

Os Irmãos devem comparecer na assembleia geral, interessando-se assim pela Franqueira. É necessário que lá acabem as capelinhas. É indispensável que se pense somente no acabamento do plano geral de obras, cuja paralisação dá a má impressão de que a estância não progride. Outros melhoramentos, por muito bons que sejam, têm de ficar para o segundo plano, para quando o dinheiro sobrar.

CAMPO DE S. JOSÉ

É — como sabemos — dos locais mais pitorescos, da nossa cidade, a quem alguém, com plena propriedade, chamou a cidade jardim.

Para quando o acabamento deste campo, tão estimado dos Barcelenses?

PADRE BONIFÁCIO LAMELA

Bondoso sacerdote que dedicou toda a sua vida, toda a sua pessoa pela educação da juventude, pela protecção dos humildes, pela defesa dos operários.

Não há — não temos a menor dúvida em afirmá-lo — nem um só barcelense que não tenha simpatia por esta veneranda figura de homem e de sacerdote. «A voz do povo é a voz de Deus».

Quando o povo canoniza é porque realmente estamos perante um Santo, como era o inesquecível e bondoso Padre Lamela.

Compreensível assim que um grupo de mais próximos admiradores procure homenagear este ilustre barcelense.

Que conte connosco, que tivemos a honra e o proveito de ser um dos seus dedicados.

Eis-nos perante um caso de duplo sentido: o da gratidão e o do exemplo, infelizmente, mais que necessário, entre tanta confusão que, ingenuamente, campeia por aí...

Esquerdas e Direitas

(Continuação da pág. 1)

ta», com a chifradura. Os extremos tocam-se; e afinal ambos vêm a dar no mesmo.

Viu-se bem isso no Nazismo e no Comunismo, extremos contrários, que tomaram igual posição religiosa e moral. Ambos se mostraram ferozes perseguidores da Igreja e da Religião; ambos se encarniçaram contra Deus, e, na mesma medida, contra a própria Humanidade. Um sucumbiu já sob um montão de ruínas; quando chegará o outro ao fim do seu furor diabólico?

Tão-pouco me agrada essa coisa do Centro. Costuma ser água-chilra, uma aliança do sim com o não. Situam-se ali uns sujeitos que vão para amanhã a olhar para ontem...

Logo, se eu fosse político, era a Direita, simplesmente, e não a Extrema Direita, que escolhia. Depois, cuidaria ainda de acertar o passo e tomar sentido: nem tanto ao meio,

que esbarrasse nos que levam sentido contrário, nem tanto à berma, que fosse parar à valeta.

Pela direita é que é o caminho. E, lá no Termo, há que ficar à direita... Já sabemos.

Dirá aqui alguém, que a direita do caminho e do Termo nada tem a ver com a questão. Tem muito. Cave bem fundo, e verá...

Nem me venha com aquilo de que no meio é que está a virtude. O meio é, aqui, o fiel entre o excesso e o defeito. Ora a virtude vai certinha entre os dois, sim, mas sempre pela direita. Sempre na sua mão! E sempre direitinho Torto, vesgo, «esquerdo», e sempre a descambar para a esquerda, segue o vício.

Enfim, para atalhar: Cristo prefere a direita, e isto me basta.

Abel Herminio

RETALHOS... DE GRAÇA!

(Continuação da pág. 1)

do Clube, visto que as receitas aumentaram, o número de sócios foi elevado e «uma vida nova» parece ter agitado os adeptos do simpático Gil Vincentel...

Óptimo! Se assim é, os nossos parabéns e que... «o caminho sinuoso da 2.ª Divisão» seja até final para o popular Clube de Barcelos, iluminado e aquecido pelo sol das vitórias!...

Três quadras...

*Ainda hão-de nascer os sábios
Que digam porque razões
Nas ruas cá de Barcelos
Não houve «iluminações»...*

*Quando é notório e sabido
Que a luz é uma alegria
E, que o bom Zé de Barcelos
Tem sempre tanta «energia»...*

*Só se enfim, a tal carteira
De muitas das criaturas
Já nem sequer dá faísca
Por andar sempre às escuras...*

DOENTE

Atacado de forte gripe, guarda o leito o nosso estimado amigo Sr. Dr. Vítor António Marques, ilustre vice-presidente da Câmara Municipal e notário distinto, na nossa cidade.

Estimamos as suas melhoras e o regresso rápido às suas actividades.

Anuncie em Jornal de Barcelos

Na senda do Progresso

(Continuação da pág. 1)

silvestre e a música dos ninhos era hino permanente ao criador, naquela velha era, simples e pura, em que o homem era realmente homem! Suba, de coração simples e olhar perscrutador dos segredos da Natureza, e verá desdobrar-se diante de si, em magia sedutora, os encantos do Cutulo, altaneiro e sadio, do ajardinado Barral e do discreto Peneda. Locais irresistíveis, até para o mais dessensibilizado.

Compreenderá então a razão da fixação por aqui da boa gente de antanho; terá explicação para a actual explosão populacional, nada mais nada menos do que com cinco quintas, em loteamento, uma já quase urbanizada e formando o bairro mais elegante da cidade e outra a preparar-se para a construção de umas quatrocentas moradias. A gente de bom gosto, fixa-se por aqui.

Zona também de progresso industrial, iniciada pela Guial, uma realidade, como valor nacional, à qual depois se juntou a Marfil, a Artex, a Sampex e a Sonix, todas em ex-

A FESTA DOS SOLDADOS DA PAZ

(Continuação da pág. 1)

dades oficiais ante a situação, a vários títulos embaraçosa, da Corporação, cujos recursos dependem unicamente da generosidade dos amigos e do apoio das autoridades que limitarão drasticamente toda a acção Humanitária dos Bombeiros, se não corresponderem com os meios necessários para tanto, como acertadamente salientado na Saudação da Corporação em festa, pelo seu presidente da mesa da Assembleia Geral.

Solene e imponente, rodeado de basta massa popular, a homenagem, com deposição de flores e o atear do facho junto ao Monumento do Bombeiro Voluntário.

A romagem, tocante pela sua simplicidade, ao cemitério, onde descansam tantos e tantos dos bombeiros e dos seus amigos, culminou com a deposição, pelo comandante dos Bombeiros Voluntários do Porto, de um ramo de flores, junto ao altar, adrede levantado na porta da Capela do Campo Santo, tão santo que é ele que irmana os mortais na igualdade da qual todos saímos e a que todos regressaremos.

Uma vez mais a gente barcelense se manifestou geralmente, associando-se à comemoração da quase centenária Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Tradição que é de todos e não é de ninguém, a palpitar nas nossas veias — herança nobre de nossos pais e avós que também viviam em alvoroço este dia festivo.

Todo este aparato não passaria de exteriorizações frias e sem significado, se às aspira-

ções não correspondessem às obras: a Corporação sem quartel seria função sem sentido, de modo que, dar-lhe condições para a sua instalação e funcionamento é dar vida a uma instituição que não pode morrer, para nossa honra e nosso bem.

A terminar os actos do dia a tradicional Ceia de confraternização que mais parece ou mais é Assembleia Geral dos Barcelenses, em consagração daqueles amigos fiéis de todas as horas, os Bombeiros.

Iniciou os brindes, em função natural e eloquente, o digno presidente da corporação aniversariante, em saudação ao ilustre presidente do repasto, Sua Ex.ª o Governador Civil e aos convidados presentes, apresentando, para condecoração senhoras gentis, dedicadas à Associação, e bombeiros, com vários anos de serviço.

Seguiu-se no uso da palavra, em representação dos Bombeiros convidados, o comandante Carlos Martins, actual presidente da Câmara de Esposende, que, no seu verbo elegante, teceu em hino laudatório, a este Barcelos, que, disse, grandioso e ilustre.

A seguir, o deleite do brinde do Dom Prior de Barcelos, orador de raça, cuja palavra assenta sempre bem em qualquer auditório; tivemos depois o prazer de ouvir o testemunho e a promessa do deputado Oliveira Ramos, barcelense pelo coração, para depois igualmente, em religioso silêncio, se ouvir a palavra do dedicado Barcelense, deputado Nunes de Oliveira, a reacender, com rara felicidade a esperança pelo início em breve — de certo, como afirmou, ainda este ano, da construção do novo quartel — afirmação recebida entre vibrantes aplausos; por sua vez e no seu lugar, trouxe assuntos pela Câmara Municipal de Barcelos, o vereador, seu representante, Dr. José António Beleza, em substituição do presidente, ausente no Brasil e do vice-presidente da edilidade, retido no leito por doença.

Em improviso, brilhante e pormenorizado, a perorar e a solidarizar-se com todos os pormenores salientes dos oradores antecedentes — Sua Ex.ª o Governador Civil do Distrito, no uso de um direito próprio e tradicional, corroborando por seu alto testemunho pessoal as afirmações da evolução, ultimamente rápida e eficiente, do processo da construção do novo quartel, cuja planta, actualizada com brevidade, proporcionará a entrada em breve da construção — afirmação solene em autêntico fim de festa, que fez terminar da melhor maneira a comemoração do aniversário da instituição encanecida em quase um centenário de existência, em permanente rejuvenescimento, ao serviço público, pelo bem fazer.

Ainda bem!
(No próximo número concluiremos a reportagem)

M. G.